



13 - RDS
13- 00909/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO GABINETE VEREADOR CLAUDINHO

REQUERIMENTO

RDS nº

Voto de Júbilo e congratulações a **Joaquim Janota Filho** pelo excelente trabalho prestado ao bairro do Imirim.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Júbilo e Congratulações a Sr. **Joaquim Janota Filho**, por ocasião das comemorações dos Festejos de 176 anos do Bairro do Imirim, por seu trabalho digno e honesto prestado à comunidade do Imirim.

Joaquim Janota Filho era do tempo em que, no Imirim, todo mundo se conhecia. A casa de seu pai, o português Joaquim Ferreira, era freqüentada por ilustres moradores, entre estes os políticos Rui Codô e Ari Silva. Lá aconteciam grandes festas juninas e a sua família, que chegou ao bairro em 1938, tornou-se grande colaboradora das obras da igreja de Nossa Senhora de Fátima, de quem era devota. Este clima certamente influenciou na sua personalidade, alegre, brincalhona e responsável – ele se aposentou na metalúrgica Epel, onde trabalhou por 30 anos, como encarregado de sessão. De inteligência aguçada, desenvolveu praticamente sozinho o protótipo da famosa, então, Bomba Satélite Epel, usadas em poços, antes da Sabesp, uma idéia sua que infelizmente não patenteou – e para construir sua própria casa se desdobrou, fazendo instalações elétricas à noite e nos finais de semana. A padaria Nilza, a mais antiga do bairro, muitas vezes, só teve pão, logo cedo, graças à sua ação na madrugada, quando as instalações entravam em pane e ele intervinha. Deixou como exemplo de vida aos filhos o seu trabalho e a honestidade, nunca faltou ao serviço mesmo tendo sérios problemas na coluna. Em sua humildade conseguiu formar a filha, Dra. Márcia, cirurgiã-dentista e o filho Odair, um empresário bem sucedido. Quim ou Seu Joca, como era chamado, nasceu em Penápolis, São Paulo, em 15/02/1930, e faleceu no dia 27/11/08, deixou esposa, dona Conceição Rodrigues Janota.

HISTÓRICO DO BAIRRO – IMIRIM

A data oficial do Dia do bairro do Imirim é 13 de maio e foi instituído pela Câmara Municipal em 1999 – dia simbólico quando também se comemora o Dia de Nossa Senhora de Fátima, padroeira do bairro. O nome Imirim se origina de duas palavras tupi-guaranis: ig e mirim – que juntas significam rio pequeno.

Até a década de cinquenta, o que veio a se chamar Imirim, era praticamente uma área rural. Os moradores mais antigos contam que existiam aldeias de índios nesta região. As primeiras famílias que ali se instalaram eram proprietárias de grandes áreas – que abrangiam parte

Viaduto Jacareí, 100 – 4º andar, sala 415 – Bela Vista – Cep 01319-900
Tel.: 6284.4255 / 6824.4661 – Fax 6284.3998
www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br

SGR 42

